



**Operador:**

Boa tarde senhoras e senhores, e obrigado por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência da CCR S.A, para discussão dos resultados referentes ao 3T22.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa, e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas.

Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando \*0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócio da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da CCR, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais condições futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Waldo Perez, CEO interino, CFO e Diretor de Relações com Investidores da Companhia. Por favor, Sr. Waldo, pode prosseguir.

**Waldo Perez:**

Obrigado operador. Boa tarde a todos. Agradeço a participação nesta conferência para a apresentação dos resultados do 3T22.

Gostaria de informar que estão aqui comigo a Flávia Godoy, nossa Superintendente de RI, Douglas Ribeiro, Cauê Esteves e Caique Morais, todos também da equipe de Relações com Investidores.

Antes de iniciarmos propriamente, gostaria de comentar sobre o recente anúncio que fizemos em 27 de Outubro, data em que Marco Cauduro deixou a Presidência da CCR e nessa mesma data fui eleito como CEO interino da Companhia.

O processo de seleção segue normalmente e avisaremos quando houver definição. Quero aproveitar e dizer que é uma grande satisfação liderar essa Companhia, que já conheço tão bem, e sobretudo, esse grupo de pessoas extremamente comprometidas e que buscam oferecer o que existe de melhor em mobilidade humana para seus clientes e sociedade.

Gostaria de falar um pouco sobre os principais destaques do 3T22, que foi um período de importantes realizações em nossa estratégia de crescimento qualificado e geração de valor aos nossos acionistas.



No final do mês de Julho, anunciamos um aditivo que estendeu o prazo da SPVias em mais de um ano e, pouco tempo depois, em Setembro, assinamos duas extensões na Renovias, totalizando quatro extensões nessa concessão, este ano, que fizeram com que o vencimento da concessão ocorra em outubro de 2024.

Ainda no mês de Julho, concluímos a alienação de toda a participação acionária da TAS, resultando em um ganho de R\$505 milhões e R\$406 milhões líquido de impostos, contribuindo para as linhas de EBITDA ajustado e lucro líquido, respectivamente. A transação demarca a saída da CCR dos Estados Unidos e evidencia a disciplina e alocação de capital da CCR.

Em setembro, houve a conclusão da alienação de participação da Andrade Gutierrez para Itaúsa e Votorantim e, em função disso, houve mudanças no Conselho de Administração, bem como uma nova versão do acordo de acionistas que está disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Nossa estratégia permanece a mesma e, como sabem, conquistamos diversos negócios estratégicos em 2021, os quais já estão em operação e contribuindo para o resultado da CCR. Portanto, eu gostaria de mencionar vários avanços que temos feito nesses ativos.

Com relação ao RioSP, esperamos gerar mais de 220,000 postos de trabalho que contribuirão para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. Estamos falando aqui de pelo menos 33 cidades e já no primeiro ano estimamos a geração de mais de 2,000 empregos.

Na BR-101, que é um dos trechos da RioSP, estão em andamento a instalação de mais de 2,000 novas placas de sinalização vertical e obras de recuperação de pavimento. Temos obras de implantação de dez bases operacionais definitivas e das defensas metálicas, e já concluímos a implementação do Sistema SOS Usuário, com atendimento de socorro mecânico, inspeção de tráfego, atendimento pré hospitalar e serviço 0800 *chatbot*, e ainda a instalação de bases operacionais provisórias ao longo da rodovia.

Nas linhas 8 e 9, estamos trabalhando intensamente na implementação de melhorias relevantes. Este ano, já investimos cerca de R\$591 milhões. Assumimos há pouco mais de oito meses e já investimos nas melhorias de operação nas linhas áreas e estações, fizemos revisão geral em 14 trens, e manutenção preventiva nos mais de 800 aparelhos de ar condicionado e limpeza de toda a frota.

Fizemos a aquisição de 36 novos trens da empresa Alstom, produzidos no Brasil, compondo uma frota de 288 carros, que receberemos a partir do 1T23. Também fizemos ações corretivas em 18,48 quilômetros de trilhos e inspeção em 100% das catenárias das duas linhas, que somam 172 quilômetros, 100% de correção nas caixas de redução dos trens. Aumentamos em 20% o número de trens em circulação, quando comparado ao período anterior, ao início da operação da Via Mobilidade.

Também implementamos pintura externa e interna de 18 estações e reforma dos banheiros de 28 estações. E com tudo isso, já observamos redução no número de reclamações na Ouvidoria, na comparação com março, de 76% na Linha 8 e 79% na Linha 9, o que demonstra nitidamente o reflexo positivo dos investimentos e da melhoria da qualidade dos serviços prestados.



E seguimos com os trabalhos de requalificação, adequação e modernização da infraestrutura nas linhas.

Nos blocos sul, central e na Pampulha, gostaria de destacar que realizamos uma série de intervenções nos terminais, reformas e manutenções prediais, sinalização horizontal e vertical, requalificação de passeios e fachadas de iluminação e instalação de equipamentos para o conforto térmico e obras de acessibilidade.

Desde o início da operação, a CCR Aeroportos já conseguiu viabilizar mais de 50 novas rotas aéreas, entre regulares e sazonais, com as principais companhias aéreas do país. Viabilizamos também novas opções de alimentação por meio de parcerias com grandes redes, ao todo, já são mais de 60 novos contratos de alimentação e varejo nesses ativos.

Adicionalmente, aumentamos em dez vezes a velocidade do Wi-Fi gratuito nos terminais e firmamos contratos para obras, já em andamento, para treze salas VIP, reformulação de oito, e construção de cinco novas. Contratamos também empresas especializadas para operar 11 estacionamentos, além de uma série de outras iniciativas.

Falando ainda do impacto das novas concessões, apenas no 3T22 podemos observar a contribuição da receita líquida ex-construção de R\$673,7 milhões, ou seja, uma EBITDA de R\$341,3 milhões, e lembrando que estamos apenas no início dos investimentos, que trarão inúmeras melhorias e aumentarão ainda mais o potencial de geração de resultado dessas concessões.

Quero também destacar a recuperação da demanda de nossos negócios, trajetória que permanece de forma consistente e constante, conforme demonstrado em nosso *release* de resultados.

Quando comparamos os dados na mesma base, o segmento rodoviário apresentou crescimento de 5,3%. Já o modal aeroportuário e mobilidade urbana apresentaram crescimento em número de passageiros de 41,9% e 38,5%, respectivamente, no 3T, comparando ao mesmo período do ano anterior.

No dia 10 de novembro, reportamos o nosso desempenho mensal de outubro que, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento na mesma base de 5,7% para veículos leves e 2,7% para os comerciais, e no consolidado, a variação positiva foi de 4,2%.

Para os demais modais, os dados continuam sinalizando uma forte recuperação em relação à 2021, pois houve crescimento de 32% e 31,3% para a mobilidade urbana e aeroportos, respectivamente, o que corrobora com a trajetória de retomada operacional e de resiliência do nosso portfólio.

Outro destaque do trimestre é a nossa forte e robusta posição financeira, que nos permite dar continuidade na implementação da nossa estratégia de crescimento e geração de valor. Encerramos mais um trimestre com uma posição de caixa confortável e apresentamos a alavancagem medida pelo índice de dívida líquida sobre EBITDA de 1,6 vezes, com ligeira queda ao indicador de 1,8 vezes apresentado no final do 2T22.

Com a finalidade de otimizar a gestão de endividamento e aumentar cada vez mais o *duration* da dívida, vale destacar que a CCR já iniciou os trabalhos para a estruturação dos



refinanciamentos de longo prazo dos anos de 2023 e 2024, principalmente, para aqueles decorrentes dos projetos conquistados em 2021.

E, conforme anunciamos recentemente, a CCR fará, a partir de 30 de novembro, o pagamento de dividendos no valor de aproximadamente R\$0,29 por ação ordinária, totalizando R\$591,6 milhões, nível que consideramos coerente para o contexto atual e também levando em conta o ainda extenso *pipeline* de novas oportunidades que teremos adiante.

E, falando em novas oportunidades, gostaria de reforçar que a Companhia segue otimista com a perspectiva de novos projetos que estão no nosso *pipeline*, e que permanece analisando os projetos com a usual diligência que dedicamos aos estudos, seguindo nossos rigorosos critérios de disciplina de alocação de capital.

Reforço que somente no modal rodoviário, estão em curso os processos de licitação ou relicitação de 17 rodovias federais até 2023, entre elas, os seis lotes de rodovias que compõem o pacote do Paraná, a BR-381 e a BR-040, que somam cerca de 4,100 quilômetros.

Já no âmbito das rodovias estaduais, estão em processo de licitação cerca de oito projetos, sendo o leilão do Rodoanel Norte, em São Paulo, agendado para 12 de janeiro de 2023, além dele, constam projetos no governo de Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

No setor aeroportuário, esperamos a oitava rodada de concessão de aeroportos federais, compostos por Santos Dumont e Galeão. Além disso, a ANAC pretende relícitar os aeroportos de São Gonçalo do Amarante e Viracopos, também no próximo ano.

Em mobilidade urbana em São Paulo, está em fase final de revisão para a publicação de 2022, os documentos licitatórios para a concessão da Linha sete da CPTM, em conjunto com o TIC Eixo Norte, trem intercidades entre São Paulo e Campinas, a concessão CBTU-MG, que é o metrô BH, cujo edital já foi publicado, e o leilão deverá ocorrer em dezembro de 2022. E há uma série de outros projetos sob análise, como o Metrô no Distrito Federal, e o VLT W3, também no Distrito Federal.

Antes de concluir, gostaria de reportar que ESG é um dos cinco eixos de nossa ambição estratégica, e seguimos extremamente comprometidos e motivados nessa jornada.

No aspecto social, apenas neste trimestre, fizemos 17,506 atendimentos no programa Caminhos para a Saúde, que aliás, foi expandido para a Via Mobilidade linhas 8 e 9, Metrô Bahia e também Via Costeira.

Também atendemos mais de 3,000 professores em cerca de 1,600 escolas municipais, através do Programa Caminhos para a Cidadania, ao longo deste ano, demonstrando a nossa atenção com a responsabilidade social e o impacto positivo gerado pela CCR nas comunidades em que atuamos.

Outro ponto bastante importante que eu faço questão de mencionar com vocês, é o compromisso público que assumimos a fim de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, ao submetermos metas de descarbonização ao SBTi, *Science Based Target Initiative*, ainda em fase de aprovação.



Reforço que a CCR foi pioneira no setor no Brasil, a submeter metas ao SBTi, o que nos dá muito orgulho e corrobora o nosso compromisso e consistência na gestão do tema de mudanças climáticas.

E, por fim, estamos também trabalhando intensamente no gerenciamento de riscos e oportunidades, segundo as recomendações da TCFD, que é o *Task Force On Climate-Related Financial Disclosure*, visando uma gestão transversal, integrando a estratégia climática da Companhia.

Por fim, a CCR aderiu em outubro ao movimento *Ambição Net Zero*, do Pacto Global, uma iniciativa de aceleração que visa desafiar e apoiar empresas, para que estabeleçam compromissos e metas em relação ao clima.

Agora vou passar a palavra para a Flávia Godoy, que vai apresentar com mais detalhes o resultado que o 3T22.

**Flávia Godoy:**

Obrigada, Waldo. Boa tarde a todos. Gostaria de destacar os principais números IFRS do 3T22. Lembrando que para os números mesma base, excluimos novos projetos e efeitos não recorrentes, conforme detalhamos no *release* de resultados.

Começando com os destaques do trimestre, ressaltamos que o tráfego de veículos na mesma base apresentou crescimento de 5,3% em relação ao 3T21. Esse desempenho de tráfego na mesma base foi resultado do crescimento de 7,3% nos veículos leves, e 3,9% no tráfego de veículos pesados, em relação ao 3T21.

Em aeroportos, excluindo-se os blocos Sul e Central, o crescimento foi de 41,9% no período. Já para a mobilidade urbana, excluindo-se ViaMobilidade linhas 8 e 9, o crescimento foi de 38,5% no período.

Com isso, a receita líquida mesma base alcançou 2,4 bilhões no 3T22, representando um aumento de 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado mesma base, aumentou 13% e atingiu 1,5 bilhão.

Falando um pouco sobre os custos, os custos totais apresentaram um aumento de 6,5% no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$2,1 bilhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$913 milhões, aumento de 33,6%, já a margem EBITDA ajustada mesma base atingiu 62,7%, redução de 3,8% em relação ao 3T21.

Sobre a queda observada em nossa margem EBITDA ajustada mesma base, eu gostaria de ressaltar, que essa variação decorreu principalmente devido a um efeito não recorrente da MSVia, no valor de R\$44,5 milhões no 3T21, em função do processo de relicitação do ativo, e de uma reversão de provisão para contingências jurídicas na Autoban de cerca de R\$18 milhões.

Já no 3T22, houve uma provisão adicional na Autoban de R\$2,5 milhões, relacionada a contingências jurídicas e ainda devido ao final de contrato da Barcas, que gerou uma provisão adicional de cerca de R\$10 milhões na linha de pessoal, para indenizações especiais.



Excluindo-se esses efeitos não recorrentes, a margem EBITDA mesma base do 3T22, aumentou 0,2p.p.. O lucro líquido atingiu R\$606,5 milhões, ante lucro de R\$183,9 milhões no 3T21, na mesma base o lucro líquido foi de R\$228,3 milhões no 3T22, o que representou um aumento de 26,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No 3T22, investimos um pouco mais de R\$1 bilhão, as concessionárias que mais investiram no trimestre foram ViaMobilidade, linhas 8 e 9, Via Sul e Via Oeste. Na via Mobilidade, linhas 8 e 9, houve desembolso, principalmente com a aquisição de material rodante, na Via Sul houve desembolso principalmente com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantação de dispositivos de segurança.

Já os investimentos da Via Oeste foram focados na duplicação de diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares e implantação dos novos acessos de Osasco.

Gostaria de finalizar, destacando que a Companhia vem conseguindo entregar resultados sólidos, como pode se perceber pela análise completa do *release* de resultados. Abrimos agora para perguntas e respostas. Operador, por favor, prossiga.

**Julia Orsi, J.P. Morgan:**

Oi pessoal, boa tarde. Obrigada pelas perguntas. Eu tenho duas aqui do nosso lado. A primeira delas, pensando nesse *pipeline* relevante, vocês mencionaram os resultados das eleições. Vocês não enxergam alguma mudança estrutural no setor, pensando em alguma possível mudança regulatória? E a segunda seria sobre alocação de capital, faz sentido pensar em algum programa de *buyback* para ver daqui pra frente? Obrigada.

**Waldo Perez:**

Oi Julia, obrigado pelas perguntas. Bom, com relação à questão regulatória e mudanças, nossa visão é que já é um programa bastante bem estruturado dos governos federais e estaduais, com relação ao *pipeline* de novos investimentos, e em nossas visões não esperamos mudança alguma, estamos trabalhando, analisando todas aquelas oportunidades que são mais relevantes e mais interessantes para nós, e continuaremos a seguir dessa forma.

Com relação à sua segunda pergunta, nós, consistentemente, estamos analisando todas as alternativas possíveis de uso do nosso capital. Desde novos investimentos, quanto deve-se reduzir de alavancagem para ter uma estrutura de capital ótima, desde quanto deve se pagar de dividendos, bem como programa de recompra de ações, então, isso é algo que está no radar, está em análise contínua, e no momento que fizer sentido, sempre há uma possibilidade.

**Regis Cardoso, Credit Suisse:**

Obrigado, Waldo, Flávio. Parabéns pelos resultados. Eu tenho uma pergunta, era justamente um *follow up* nesse mesmo tema, quer dizer, passaram um pouco dessa incerteza eleitoral, para onde vocês imaginam a agenda de crescimento da Companhia? Aproveitar ainda um *pipeline* de leilão de concessões rodoviárias, vocês imaginam que esse *pipeline* está firme?

Como que está a cabeça, talvez em relação a aeroportos, acho que foi uma área que a Companhia deu mais foco nos últimos anos, e talvez, quer dizer, acabou nos surpreendendo,



o lote de Congonhas não foi um leilão tão bom, vocês não chegaram nem a participar, mobilidade urbana, acho que é a mesma discussão. Quero um pouco entender, quer dizer, para que lado vai o crescimento, agora um pouco mais com visibilidade do cenário eleitoral.

Um outro tema que eu queria perguntar, é justamente sobre o *timeline* para o processo decisório da posição de CEO da Companhia, qual é o *timeline*, e se vocês imaginam que isso deve levar também à um novo direcionamento estratégico, a combinação de novos acionistas no grupo de controle e também a mudança no *management* da empresa. Obrigado.

**Operador:**

Regis, por gentileza, repita a pergunta, pois falhou o seu áudio.

**Regis Cardoso:**

Perdão. A primeira pergunta é sobre em que setores se estima o crescimento, *Toll Roads*, aeroportos, mobilidade urbana? Agora um pouco mais com visibilidade do processo eleitoral. E uma segunda pergunta sobre o processo de seleção de CEO, e se deveríamos esperar alguma mudança de direcionamento estratégico com a conversão também, da mudança dos acionistas e bloco de controle. Obrigado.

**Operador:**

Com licença senhoras e senhores. Regis, pedimos que você se reconecte na conferência, para ver se conseguimos uma melhor qualidade do seu áudio. Nesse momento, seguimos com a sessão de perguntas e respostas. Muito obrigado.

**Victor Mizusaki, Bradesco BBI:**

Boa tarde. Eu tenho duas perguntas. A primeira, nós temos visto algumas notícias do governo sinalizando a possibilidade de publicação de um decreto, que permitiria aeroporto privado, mas só para a aviação comercial. Queria entender um pouco do lado de vocês, como que isso poderia, de alguma forma, acelerar o processo de investimento no NASP?

E a segunda pergunta, é um pouco relacionada a MSVia, se vocês puderem atualizar como está o processo. Obrigado.

**Waldo Perez:**

Boa tarde, Victor. Obrigado. Bom, com relação à sua primeira pergunta, acho que todos sabem que nós temos um projeto bastante interessante no setor aeroportuário, que é o NASP, o Novo Aeroporto de São Paulo, nós estamos sim à espera, em algum momento que haja uma mudança de regulamentação para que possa haver um operador privado, e continuamos nessa espera.

Na medida em que isso se tornar uma realidade, provavelmente, aceleraremos o desenvolvimento desse projeto, agora sempre olhando questões de demanda, e de momento de mercado e alavancagem do grupo como um todo.

Com relação a MSVia, nós evoluímos bastante com relação aos nossos trabalhos, então a nossa parte está concluída em relação à definição do modelo da relicitação. O poder



concedente está fazendo suas aprovações internas, então ainda estamos trabalhando com a meta de obter essa relicitação em 2023.

**Victor Mizusaki, Bradesco BBI:**

Ótimo, obrigado.

**Operador:**

Os palestrantes vão responder parte da pergunta do Régis. Por favor, senhores, podem prosseguir.

**Waldo Perez:**

Obrigado. Estava bastante cortada a ligação quando o Régis fez as perguntas, mas nós achamos aqui que entendemos o conceito. Na primeira tem a ver com o momento atual de mercado e a nossa agenda de crescimento, ou seja, conforme está no nosso plano estratégico, vislumbramos e almejamos continuar buscando oportunidades focadas no Brasil e nos três modais onde atuamos.

Então, em aeroportos, a mais evidente seria a oitava rodada, esperada para o ano que vem, em algum momento. Em mobilidade urbana temos algumas, sendo que TIC-Linha 7 é bastante relevante e sinérgica com as nossas operações em São Paulo. E em rodovias, existe a perspectiva de seis rodovias no Estado do Paraná a serem relicitadas pelo Governo Federal, bem como a BR-381, bem como o Rodoanel Norte, então uma série de oportunidades relevantes que estão dentro do nosso radar.

Adicional a isso, sempre estamos olhando oportunidades de aquisições, sempre nesses três modais e sempre no Brasil. Então, nossa intenção e agenda de crescimento permanece a mesma que já vínhamos implementando.

Em relação ao processo sucessório do CEO, a empresa vem trabalhando em busca e definição de quem será o novo CEO da CCR e, em termos de cronograma, se busca que isso seja concluído o quanto antes possível.

**Filipe Nielsen, Citibank:**

Oi pessoal, boa tarde. Obrigado por pegar a minha pergunta. Eu tenho só um *follow up* rápido sobre essa questão de agenda de crescimento, novos projetos. Eu queria entender de vocês como vocês estão vendo o cenário competitivo, como que vocês veem as empresas tendo capacidade de colocar o *business* nesse portfólio extenso que estamos vendo do governo, e principalmente, eu queria ter um pouco mais de cor de como vocês estão vendo o papel dos estrangeiros atuando nesses futuros leilões. Obrigado.

**Waldo Perez:**

Obrigado, Felipe. Acho que o cenário competitivo depende de modal em modal, e também de projeto a projeto, dependendo do tamanho e capacidade que cada um dos participantes tem, vis-à-vis o porte do projeto.



Acho que fica evidente nas últimas licitações em rodovias, que a competição é bastante conhecida, sem grandes surpresas, em mobilidade urbana, acho que os concorrentes que participaram das linhas 8 e 9 provavelmente são os mesmos que continuarão a participar em novos projetos. E em aeroportos temos uma série de participantes que estão presentes no Brasil, que estiveram nas várias rodadas, aeroportos, e imaginamos que continuarão a almejar novas oportunidades, tais como a oitava rodada.

Então, não vemos grandes alterações no cenário competitivo, nesse momento tão pouco vemos novos entrantes inesperados dentro da nossa leitura de mercado, porém isso depende de projeto a projeto e do momento no qual o projeto é licitado.

**Filipe Nielsen, Citibank:**

Perfeito. Obrigado, pessoal.

**Operador:**

Não havendo mais perguntas, gostaria de encerrar neste momento a sessão de perguntas e respostas. Passo agora, a palavra ao Sr. Waldo Perez, CEO interino, para suas considerações finais. Por favor, Sr. Waldo, pode prosseguir.

**Waldo Perez:**

Obrigado. Gostaria de finalizar agradecendo a todos pela presença nesta teleconferência, e pelo interesse na Companhia. E reiterar que nosso time de relações com investidores está sempre à disposição para atendê-los. Até breve, e muito obrigado.

**Operador:**

A audioconferência da CCR está encerrada. Muito obrigado, tenham uma boa tarde e obrigado por utilizarem a Chorus Call.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da Empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva Companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”